

ORÉADES NÚCLEO DE GEOPROCESSAMENTO

*PROJETO CARBONO NO CORREDOR DE BIODIVERSIDADE
EMAS TAQUARI*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSENTAMENTOS SERRA DAS ARARAS, FORMIGUINHA E POUSO ALEGRE

JUNHO DE 2011

INTRODUÇÃO

O *Projeto de Carbono no Corredor de Biodiversidade Emas – Taquari* foi concebido para alinhar estratégias diferentes, a fim de apoiar os aspectos ambientais e sociais, aderindo atividades de reflorestamento, conservação através da conexão de fragmentos remanescentes de Cerrado, combate aos incêndios florestais, capacitação das comunidades locais na gestão sustentável, bem como educação ambiental.

O *Projeto* inclui duas comunidades quilombolas, três assentamentos rurais e uma comunidade terapêutica, totalizando 6 comunidades. Essas comunidades apresentam características distintas quanto à forma de organização social, política, meios de produção da economia local, conhecimento tradicional e práticas culturais, o que denota uma grande diversidade entre elas.

Dos assentamentos Serra das Araras, Formiguinha e Pouso Alegre serão incluídas 25 famílias no projeto, que esperam diversificar suas atividades econômicas, aumentar a renda através da venda de sementes e mudas nativas do Cerrado, criar oportunidades locais para os mais jovens e mudar a visão que se tem hoje dos assentamentos que é de desmatadores para uma visão conservacionista.

1. ATIVIDADES REALIZADAS EM JUNHO DE 2011

1.1 Visitas técnicas de monitoramento

Período: Junho de 2011

Local: Assentamentos Serra das Araras, Formiguinha e Pouso Alegre.

Número de participantes: 17 famílias

Objetivos:

Monitorar o plantio e o desenvolvimento das sementes e acompanhar o trabalho das famílias na produção de mudas nativas do cerrado.

Metodologia:

Os técnicos visitaram as propriedades das famílias beneficiadas pelo projeto de Carbono no Corredor de Biodiversidade Emas Taquari com objetivo de monitorar o plantio das sementes e a porcentagem de germinação e de replantio. Durante esses encontros as famílias tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas e conhecer os critérios para bom estado e sanidade das espécies plantadas.



Senhora Zenaide recebe orientações sobre o desenvolvimento das mudas



Plantio no viveiro móvel do Seu José Lourenço



Início do plantio do Senhor Antonio Filho

Conclusão

As atividades de produção de mudas estão sendo realizadas em todas as propriedades, no entanto algumas famílias já estão recebendo o pagamento das primeiras parcelas, pois já plantaram e já houve germinação das espécies, enquanto outras famílias ainda não começaram a plantar. Os motivos de todas as famílias não se encontrarem no mesmo estágio é pela falta de sementes ou mesmo disponibilidade de tempo das mesmas para as atividades.